Boletim do

Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

09 de maio de 2013

nº26/2013

GESTÃO

Vamos à luta!

Campanha Salarial 2013

Trabalhadores marcam novo ato e cobram abertura de negociação

A assembleia dos trabalhadores da Unicamp realizada nesta terça-feira (7) decidiu pela realização de um novo ato-paralisação em frente à reitoria. A categoria aprovou encaminhar novamente ofício reiterando o pedido de uma reunião com o reitor para abrir as negociações sobre a pauta da campanha salarial. Tendo em vista que desde o último dia 26 a direção do sindicato espera resposta de José Tadeu Jorge à solicitação de reunião, a assembleia indicou que o novo encontro seja realizado entre terça e quinta-feira da semana que vem, e que a data seja definida com antecedência para assegurar o direito da categoria acompanhar a reunião.

A direção do STU encaminhou o documento à reitoria e espera obter uma resposta até amanhã, para viabilizar a organização do ato.

A diretoria do sindicato informou à categoria os detalhes da primeira reunião do STU com o novo reitor, esclarecendo que não houve negociação efetiva apesar dos representantes dos trabalhadores terem aproveitado a oportunidade para apresentar formalmente os pontos prioritários da campanha salarial definidos na assembleia do dia 14 de abril.

Os trabalhadores presentes à assembleia reafirmaram a luta pela isonomia já e pelo reajuste de 11% e rejeitaram a subordinação da isonomia à discussão sobre o índice salarial (proposta por Tadeu no dia 26).

A assembleia também aprovou moção de repúdio à ausência do reitor na primeira reunião marcada com o STU no dia 23 de abril (íntegra em www.stu.org.br).

Fórum das Seis e Cruesp - Na tarde de hoje a coordenação do Fórum se reúne pela primeira vez com a comissão técnica do Conselho de Reitores, em São Paulo.

Encaminhamentos da assembleia:

1) Ato-paralisação durante a reunião solicitada novamente à reitoria para abrir as negociações da campanha salarial 2013, seguido de assembleia de avaliação ao final da reunião.

2) Retomar as reuniões de unidades para fortalecer a mobilização;

3) Realizar debates, com representantes do Sintusp e Sintunesp, sobre a viabilidade da implementação imediata da isonomia;

4) Promover debate junto com o DCE e a Adunicamp sobre a necessidade de revisão do estatuto e democratização da Unicamp;

5) Organizar um comando de mobilização com representação eleita nos locais de trabalho;

6) Ampliar a visibilidade da campanha salarial;

7) Criar grupos de trabalho para aprofundar a elaboração das propostas das reivindicações específicas (30 horas na saúde, valorização do Sistema de Educação Infantil, etc).

Luciana Araújo

ATENÇÃO: Devolução do imposto sindical

Os servidores não filiados ao STU poderão realizar, entre os dias 20 e 24 deste mês, o pedido de devolução de 60% do imposto sindical, contribuição compulsória descontada do salário de todos os trabalhadores com carteira assinada do país por determinação da CLT. O STU realizará a partir do dia 20, das 9 às 17 horas, plantões para recebimento do pedido de devolução do valor que é repassado para o sindicato. Os interessados deverão apresentar cópia do holerite ou de comprovante extraído do portal "Vida Funcional Online".

É importante ressaltar que a cobrança do imposto sindical é uma determinação do governo, mas que a devolução do valor descontado não é uma obrigação das entidades sindicais e sim uma definição política da gestão "Vamos à luta". A diretoria do sindicato entende que a entidade deve ser mantida com a contribuição voluntária da categoria e que todos os funcionários da Universidade devem contribuir para a construção desse instrumento de luta, filiando-se e participando regularmente dos fóruns de discussão.

Os servidores filiados que ainda não atualizaram seus dados bancários devem fazê-lo o mais rápido possível ligando para o STU (19) 3521.7412 / 3521.7147 / 3289.4242 / 3289.3502

Em relação ao imposto sindical dos trabalhadores contratados pela Funcamp, informamos que este é repassado a outra entidade sindical (o SEAAC), não cabendo ao STU realizar a devolução.

DGRH acaba com os holerites impressos

A Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH) anunciou por meio de instrução normativa publicada no mês passado que não mais imprimirá os holerites dos servidores. De acordo com o documento, os holerites e os comprovantes de rendimento devem ser acessados e impressos obrigatoriamente pelo sistema "Vida Funcional On Line". Embora siga uma determinação do Governo do Estado, a medida afeta setores importantes da Universidade. Os trabalhadores das obras, dos bandejões e da área hospitalar têm maior dificuldade para acesso ao sistema "Vida Funcional Online", seja pela especificidade do serviço, pelo ritmo de trabalho ou mesmo pela falta de computadores nesses setores. Muitos também não têm meios de imprimir os comprovantes em casa. E os holerites são o comprovante de renda do trabalhador.

Diante disso, o STU encaminhou dois ofícios à DGRH, no mês passado, questionando se os trabalhadores terão como optar entre os meios impresso ou virtual. O órgão se limitou a dizer que o RH de cada unidade estará á disposição para resolver o problema.

O sindicato cobra que a administração da Universidade assegure aos trabalhadores o direito de optar formalmente se querem continuar recebendo os holerites impressos ou se estão de acordo em imprimir o documento via web.

Ato denunciou caos na saúde em Campinas

Trabalhadores da saúde municipal e militantes dos movimentos sociais em defesa dos direitos humanos em Campinas realizaram ontem (8/5) um ato nas escadarias da Prefeitura para pedir providências em relação ao caos instalado da saúde municipal.

Os manifestantes protestaram contra as internações compulsórias de dependentes químicos, contra a saída dos Profissionais da Saúde Mental da Atenção Básica e pediram maiores investimentos na consolidação da Rede de Saúde do SUS de Campinas.

O diretor do STU e servidor da FCM Felipe Monte Cardoso lembra que "a discussão sobre o futuro da rede de saúde mental do município tem tudo a ver com o debate sobre as privatizações. Em São Paulo, o governo criou os centros de tratamento e entregou quase imediatamente à SPDM, que é uma organização social. Em Campinas, não deve ser muito diferente. O modelo de privatização é igual, seja para tratar o usuário de drogas ou para privatizar o HC da Unicamp".

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - gestão "Vamos à Luta!" **Textos:** Rodrigo Cruz
Edição: Luciana Araújo **Editoração Eletrônica:** Vinícius Souza - **Tiragem:** 4 mil exemplares - **Impressão:** Artes Gráficas Oliveira **Contatos:** 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 **INTERNET:** www.stu.org.br **EMAIL:** imprensastu@gmail.com **FACEBOOK:** stu.unicamp